

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA</b> <b>CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS</b> <b>DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA</b> <b>PLANO DE ENSINO</b>		 <b>AGRONOMIA</b>	
<b>SEMESTRE 2023/02</b>					
<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME DA DISCIPLINA</b>	<b>Nº DE CRÉDITOS SEMANAIS</b>		<b>TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS</b>	
		<b>TEÓRICOS</b>	<b>PRÁTICOS</b>		
FIT 5901	Fisiologia e Tecnologia de Sementes	02	01	54	
<b>I. HORÁRIO</b>					
<b>TURMAS TEÓRICAS</b>			<b>TURMAS PRÁTICAS</b>		
Quinta-feira - 09:10h			Quinta -feira: Turma A - 07:30h Turma B - 10:10h Turma C - 13:30h		
<b>II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):</b>					
Profa. Dra. Roberta Guedes					
<b>III. PRE-REQUISITO(S):</b>					
<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME DA DISCIPLINA</b>				
FIT 5609	Melhoramento Genético Vegetal				
FIT 5508	Horticultura				
<b>IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA</b>					
Curso de Agronomia					
<b>V. EMENTA</b>					
<p>Importância da semente. Morfologia e embriologia da semente. Fisiologia e bioquímica da semente. Formação e maturação da semente na planta. Germinação. Dormência. Deterioração e vigor. Produção, colheita, beneficiamento, armazenamento e conservação de sementes. Legislação brasileira de sementes e mudas. Análise de sementes. Pragas e doenças de sementes. Sementes, recursos genéticos e agrobiodiversidade.</p>					
<b>VI. OBJETIVOS</b>					
<p>Permitir que o discente compreenda a importância das sementes com seus mais variados usos, além de conhecer as tecnologias envolvidas nas etapas de produção de sementes de alta qualidade genética, sanitária, física e fisiológica; Compreender os mecanismos que atuam na semente desde a sua formação até a germinação; Adquirir conhecimentos técnicos da rotina de um laboratório de análise de sementes; Entender a legislação e fiscalização que controlam o sistema de produção de sementes e mudas.</p>					
<b>VII. METODOLOGIA DE ENSINO</b>					
<p>Aulas teóricas expositivas - audiovisual, dialogadas; Estudo dirigido; Análise e resolução de problemas da área.  Atividades práticas*;  Estudo dirigido/enquetes e questionários de estudo.  <b>*Aulas práticas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As aulas práticas serão realizadas em grupo de 3 (três) alunos (no máximo). Cada grupo realizará as aulas práticas durante o semestre com sementes de uma espécie que será sorteada na primeira aula. Não será permitido realizar práticas individualmente;</li> <li>• A partir das aulas práticas - que corresponde a um experimento - o grupo deverá elaborar um ÚNICO relatório em formato de artigo científico, o qual será entregue via moodle no dia 14/12. O mesmo deve ser elaborado seguindo as normas preestabelecidas e disponibilizadas via moodle;</li> <li>• Na avaliação dos relatórios será levado em consideração a qualidade da escrita científica e o senso crítico na interpretação dos resultados. Portanto, terá nota máxima quem atinge estes requisitos. Há uma ficha com os critérios que será previamente disponibilizada para os alunos.</li> <li>• O plágio em citações, identificado no relatório, viabilizará a perda total da validade deste como avaliação.</li> <li>• O aluno que por motivo não justificável se ausentar nas aulas práticas, não terá direito de repô-la e nem de entregar o relatório da respectiva aula (017/Cun/97);</li> <li>• É de responsabilidade do aluno: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. estar munido de jaleco para participar das aulas práticas;</li> <li>2. bem como dos roteiros de aula prática, que estarão disponibilizados no moodle.</li> </ol> </li> </ul>					
<b>VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO</b>					

A avaliação dos alunos será feita a partir de duas provas (1 escrita e 1 oral. Na oral será realizada a produção de um vídeo de duração de 10 a 15 minutos para responder duas questões e encaminhar via link de youtube) e um relatório escrito, em formato de artigo científico, resultado das aulas práticas.

A média final (MF) do semestre será composta por: 35% prova escrita I + 35% prova II produção de vídeo + 30% relatório = MF.

\*\*\* Não haverá prova de recuperação ao final de semestre\*\*\* conforme as normas vigentes da UFSC.

#### Resolução 017/CUN/97:

1. O aluno que por **motivo justificado** faltar ou deixar de realizar **alguma avaliação prevista no plano de ensino** deverá formalizar o pedido de avaliação junto à chefia do Departamento de Fitotecnia, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis. Os motivos justificáveis são: **a)** Doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau com atestado médico; **b)** Participação em Congresso com comprovação através de certificado; **c)** Participação em projetos de pesquisa e extensão que exijam viagens que deverão ser comprovadas pelo Prof. Coordenador do projeto.

2. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de **revisão de prova** junto à secretaria do Departamento de F, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado.

#### IX. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	Aula Teórica	Aula Prática	Nº da Aula	Conteúdo Programático
10/08	02	01	01	T - Visão geral do tema Fisiologia e Tecnologia de Sementes P - Apresentação da disciplina, plano de ensino e laboratório de sementes.
17/08	02	01	02	T - Estrutura de flor - vídeo deve ser encaminhado anteriormente para discussão do tema; P - Estrutura de flor
24/08	02	01	03	T - Desenvolvimento (maturação) de sementes P - Identificação de estruturas morfológicas da semente.
31/08	02	01	04	T - Desenvolvimento (maturação) de sementes P - Amostragem de sementes e Análise de pureza
<b>07/09</b>	02	01	05	<b>Feriado*</b>
14/09	02	01	06	T - Germinação de sementes P - Teste de germinação
21/09	02	01	07	T - Germinação de sementes P - Teste de germinação
28/09	02	01	08	T - Dormência de sementes P - Emergência em campo
05/10	02	01	09	T - Deterioração de sementes P - Emergência em campo
<b>12/10</b>	02	01	10	<b>Feriado*</b>
19/10	02	01	11	Prova I
<b>26/10</b>	02	01	12	Semana acadêmica
<b>02/11</b>	02	01	13	<b>Feriado*</b>
16/11	02	01	14	T - Produção das sementes - Legislação de sementes e mudas P - Teste de vigor: Envelhecimento acelerado
23/11	02	01	15	T - Colheita e secagem de sementes P - Identificação de danos mecânicos
30/11	02	01	16	T - Beneficiamento de sementes P - Teste de tetrazólio - identificação de danos em sementes de soja e milho
07/12	02	01	17	T - Conservação de sementes P - Elaboração do relatório
14/12	02	01	18	Prova II - VÍDEO - 09h às 18h Prazo final para envio do relatório de aula prática via moodle (até 18h)

\*Serão complementadas por meio de atividades extraclasse como questionário e resolução de questões encaminhadas via moodle.

#### X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura Obrigatória)

BRASIL - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. **Regras para análise de**

**sementes.** Brasília: MAPA, 2009. 395p. <http://www.agricultura.gov.br/vegetal/sementes-mudas>  
CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. **Sementes:** ciência, tecnologia e produção. 5.ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012. 590p.  
MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de Sementes de Plantas Cultivadas.** Piracicaba - SP. Esalq, v.12, 2005, 495p.

#### **XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Revista Brasileira de Sementes/Seed News/Revista de Armazenamento/Revista Ciência Agronômica/Revista Ciência Florestal/Revista Árvore/Ciência Rural/Revista Brasileira de Fisiologia Vegetal/Pesquisa Agropecuária Brasileira

##### **Legislação de sementes e mudas:**

- **Lei nº 10.711 (Lei de Sementes e Mudas)**
- **Decreto nº 10.586/2020**
- **IN de acordo com a espécie que será trabalhada na aula prática**

#### **XII. BIBLIOGRAFIA DIGITAL**

BRASIL - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. **Regras para análise de sementes.** Brasília: MAPA, 2009. 395p. <http://www.agricultura.gov.br/vegetal/sementes-mudas>

## PREZADOS PROFESSORES:

### A seguir, algumas considerações acerca do preenchimento deste documento:

1. Solicitamos que seja seguido o modelo de **plano de ensino aprovado pelo NDE e pelo Colegiado do Curso de Agronomia**. Por decisão do colegiado, este é o modelo a ser implementado.
2. Na **identificação** da disciplina (código, nome da disciplina, disciplina obrigatória ou optativa etc.) **os dados devem ser os mesmos constantes na grade curricular** do curso (ver currículo em anexo).
3. Precisam constar as **18 semanas no cronograma**.
4. A carga horária deve ser bem descrita (aulas teóricas e aulas práticas), assim, se sua disciplina tem 4 créditos sendo 2 teóricos e 2 práticos, **nas 18 semanas do cronograma precisam aparecer as aulas teóricas e as aulas práticas**. Para mudar a carga horária da disciplina, primeiro o professor discute com o colegiado de seu departamento. Caso seja aprovada a mudança, o chefe do departamento envia para a secretaria do Curso de Agronomia, que encaminha ao NDE e depois ao colegiado do curso. A mudança pode ser aceita ou não.
5. Os **pré-requisitos** devem ser os mesmos previstos na grade curricular (o NDE identificou planos com pré-requisitos inexistentes ou diferentes dos estabelecidos no currículo do curso). (ver Currículo em anexo)
6. A **ementa** deve ser a mesma descrita no currículo (o NDE recebeu muitos planos de ensino sem a ementa inserida ou com a ementa modificada). Para mudar uma ementa, primeiro o professor discute com o colegiado de seu departamento. Caso seja aprovada a mudança, o chefe do departamento envia para a secretaria do curso de agronomia, que encaminha ao NDE e depois ao colegiado do Curso de Agronomia. A mudança pode ser aceita ou não. (ver currículo em anexo)
7. A metodologia de avaliação deve ser bem descrita para não deixar dúvidas e conseqüentemente evitar os requerimentos de recursos por parte dos alunos.
8. Deve conter **bibliografia básica** (3 a 5 obras que constem na biblioteca de forma física), **bibliografia complementar** (5 a 7 obras) e **bibliografia digital** (indicação dos endereços eletrônicos, se houver).